



Frutos do Espírito

Ser Mãe

Muitas vezes pensamos que ser mãe é algo fácil, que é só querer. Mas não é tão fácil assim. Primeiro, é preciso engravidar. Embora para algumas mulheres seja muito fácil, para outras é preciso tentar, tentar, tentar, chorar, rezar, procurar entender o porquê de estar demorando tanto, já que tantas não querem, mas, mesmo assim, engravidam.

Depois é preciso tomar todos os cuidados para que a gestação seja tranquila, depois que o filho nasce e os anos passam, vêm as doenças próprias da idade: a primeira febre, a primeira cólica, assim como o primeiro sorriso, o primeiro dentinho, o primeiro passo que trazem uma alegria sem igual e depois educar o filho para que se torne uma pessoa de bem, afinal crianças não nascem com manual de instruções.

É por mais que seja tão difícil não há palavras para descrever o que é ser mãe. Pois a maternidade dignifica a mulher de tal maneira que a torna co-participadora na obra da criação, na geração de santos para Deus. Pois ser mãe é olhar os passos do filho, mesmo de longe, mesmo no silêncio e no escondimento. É zelar pela alma do filho, com confiança n'Aquela que foi a Mãe do Senhor, a Mãe do Filho de Deus, a Mãe das mães.

Maternidade é vida e alegria por mais sacrifícios que se faça, por mais difícil que possa ser a vida, por mais dificuldades que se encontre e que se passe quando o filho é concebido. Maternidade jamais pode ser encarada como desgraça, como "doença" ou "praga" social. Filhos são bênção e dádiva; filhos são a esperança do nosso futuro, do futuro da Igreja, do futuro da Nação.

A missão da mãe está ligada diretamente à vida. Ela gera e educa o filho para a sociedade e para Deus. A mãe é a primeira educadora do homem; ela o molda para viver as virtudes, o amor ao próximo, a civilidade, e desenvolver todos os seus talentos para o bem próprio e dos outros.

Educar é colaborar com Deus, e é na educação dos filhos que se revelam as virtudes da mãe. Sem o carinho e a atenção da mãe a criança certamente crescerá carente de afeto e desorientada para a vida. Sem experimentar o amor materno o homem futuro será triste.

É no colo da mãe que a criança aprende o que é a fé, aprende a rezar e a amar a Deus e as pessoas. A maioria das pessoas que se dizem ateias, ou avessas à religião, não receberam a fé no colo de suas mães; porque é na primeira infância que o homem tem o seu primeiro e fundamental encontro com Deus. Até o Filho de Deus quis ter uma Mãe para cumprir a missão de salvar a humanidade; e Ele fez o primeiro milagre nas Bodas de Caná exatamente porque ela Lhe pediu. Por isso, cada mãe é um sinal de Maria, que ensina seu filho a viver de acordo com a vontade de Deus.

O materno reinar de Maria é dom sincero de si mesma, fazendo-se dom para o seu Filho com todo o seu ser. Ao fazer-se dom para o Menino Jesus, ela tornou-se também dom para os filhos e filhas de toda a humanidade. Mãe de todo gênero humano, Nossa Senhora gera uma profundíssima confiança em quem a Ela recorre para ser guiado pelos caminhos difíceis da vida até seu próprio destino definitivo, o Reino dos Céus.

Toda mulher, especialmente aquela que é mãe, é chamada a ser dom de si mesma para os outros, a fim de realizar-se como filha de Deus. Nesse sentido, Nossa Senhora é o maior exemplo e referência sobre maternidade porque não somente ela nos deixa o exemplo de dedicação em encaminhar seus filhos para a eternidade, mas também nos acompanha com seu olhar materno para que não nos percamos no caminho.

